



Mensageiro do C.E.U.



“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 225 – Ano XX – fevereiro de 2022

CAMINHOS RETOS

Tempo sem desperdício.

Trabalho sem desânimo.

Estudo sem cansaço.

Oração sem inércia.

Alimentação sem abuso.

Tranquilidade sem preguiça.

Alegria sem desordem.

Distração sem vício.

Fé sem fanatismo.

Disciplina sem violência.



Firmeza sem arrogância.

Amor sem egoísmo.

Ajuda sem paga.

Realização sem jactância.

Perdão sem exigência.

Difícilmente libertar-nos-emos da ilusão que nos confunde a vida,

se fugirmos de palmilhar

esses caminhos retos,

rumo à Imortalidade Triunfante.

In: “Ideal Espírita”

Francisco Cândido Xavier /[André Luiz](#)

ESTUDANDO KARDEC

O Livro dos Espíritos – Livro IV – Esperanças e consolações

Cap. II – Penas e Gozos Futuros

Paraíso, Inferno, Purgatório. Paraíso Perdido

1. Um lugar circunscrito no Universo está destinado às penas e aos gozos dos Espíritos, segundo os seus méritos?

R—As penas e os gozos são inerentes ao grau de perfeição do Espírito. Cada um traz em si mesmo o princípio de sua própria felicidade ou infelicidade.

2. Assim sendo, o Inferno e o Paraíso não existiriam como os homens os representam?

R—Não são mais do que figuras; os Espíritos felizes e infelizes estão por toda parte. Entretanto, os Espíritos da mesma ordem se reúnem por simpatia. Mas podem reunir-se onde quiserem, quando forem perfeitos.

3. Então, a localização absoluta dos lugares de penas e de recompensas só existe na imaginação dos homens?

R—Sim. Essa ideia provém da sua tendência de materializar e circunscrever as coisas cuja natureza infinita não podem compreender.

4. O que se deve entender por Purgatório?

R—Dores físicas e morais: é o tempo da expiação. É quase sempre na Terra que fazeis o vosso purgatório e que Deus vos faz

expiar as vossas faltas.

5. Em que sentido se deve entender a palavra Céu?

R—Crês que seja um lugar como os Campos Elísios dos antigos, onde todos os bons Espíritos estão aglomerados e confundidos, sem outra preocupação que a de gozar na eternidade uma felicidade passiva? Não. É o espaço universal; são os planetas, as estrelas e todos os mundos superiores em que os Espíritos gozam de todas as suas faculdades, sem as tribulações da vida material nem as angústias inerentes à inferioridade.

6. O reino do bem poderá um dia realizar-se na Terra?

R—O bem reinará na Terra quando entre os Espíritos que a vêm habitar os bons superarem os maus. Então eles farão reinar o amor e a justiça, que são a fonte do bem e da felicidade. É pelo progresso moral e pela prática das leis de Deus que o homem atrairá para a Terra os bons Espíritos e afastará os maus. Mas os maus só a deixarão quando o homem tenha banido daqui o orgulho e o egoísmo.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de

São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do

Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas –

Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do
tratamento espiritual.*



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

COMUNICADO

Informamos que, em virtude do agravamento das condições de saúde pública (COVID 19 e gripe), a direção do "C.E.U. - Companheiros Espíritas Unidos" decidiu, por zelo e responsabilidade, adiar o retorno às atividades presenciais na casa.

Assim, desde 17 de janeiro retornamos com as atividades *on-line* (Skype), até que seja possível o retorno em segurança ao presencial.

Os estudos *on-line* mantêm suas datas anteriormente divulgadas.

Que o Mestre Jesus abençoe a todos!

A Direção

NOSSOS ESTUDOS PROSSEGUEM

➤ O Evangelho Segundo o Espiritismo

- Segue normalmente (*on-line*)

➤ O Livro dos Médiuns e Estudos Teóricos de Mediunidade (*on-line*)

- retorno em 01 e 02 de fevereiro, respectivamente.

➤ Reforma Íntima

- retorno a ser definido

➤ Mocidade/Pré-Mocidade (*on-line*)

- a partir de 5 de fevereiro.



O Lar e o Evangelho

"A transformação do lar em célula viva do Cristianismo operante constitui labor impostergável. Isto porque o lar é a matriz geradora da comunidade ditosa, sobre a qual repousam os sustentáculos das nacionalidades progressistas. Acende o sol do Evangelho em casa, reúne-te com os teus para orar. Os espíritas e, em particular, os participantes de grupos mediúnicos (...) precisam compreender a necessidade do Culto do Evangelho no lar. Pelo menos, semanalmente, é aconselhável se reúna com os familiares ou com alguns parentes capazes de entender a Fundamentação Doutrinária e jamais triunfarão trevas em teu lar, em tua família, em teu coração."

In: "Leis Morais" - Divaldo p. Franco / Joanna de Ângelis.



A Mente em Ação



Mais graves que as viroses habituais são aquelas que têm procedência no psiquismo desvairado.

Por ser agente da vida organizada, a mente sadia propicia o desenvolvimento das micropartículas que sustentam com equilíbrio a organização somática, assim como, através de descargas vigorosas, bombardeia os seus centros de atividade, dando curso a desarmonias inumeráveis.

Mentes viciosas e pessimistas geram vírus que se alojam no núcleo das células, e as destruindo se espalham pela corrente sanguínea, dando surgimento a enfermidades soezes.

Além desta funesta realização, interferem na organização imunológica e, afetando-a, facultam a agressão de outros agentes destruidores, que desenvolvem síndromes cruéis e degenerativas.

Além dos vícios que entorpecem os sentimentos relevantes do homem, perturbando-lhe a existência, o tédio e o ciúme, a violência e a queixa, entre outros hábitos perniciosos, são responsáveis pela destruturação física e emocional da criatura.

O tédio é resultado da ociosidade costumeira da mente acomodada e preguiçosa.

Matriz de muitos infortúnios, responde por neuroses estranhas e depressivas, culminando com o suicídio injustificável e covarde.

Entregue ao tédio, o paciente transfere responsabilidades e ações para os outros, deixam dose sucumbir na amargura, quando não se envenena pela revolta contra todos e tudo.

A mente, entregue ao ciúme, fomenta

acontecimentos que gostaria se realizassem, a fim de atormentar-se e atormentar, aprisionando ou perseguindo a sua vítima. Por sua vez, desconecta os centros de equilíbrio, passando à condição de vapor dissolvente da confiança e do amor.

A violência é distúrbio emocional, que remanesce do primitivismo das origens, facultando o combustível do ódio, que se inflama em incêndio infeliz, a devorar o ser que o proporciona.

Quando isto não ocorre, dispara dardos certos nas usinas da emoção, que se destrambelha, gerando vírus perigosos que se instalam no organismo desarticulado e o vencem.

A queixa ressuma como desrespeito ao trabalho e aos valores alheios, sempre pronta a censurar e a fiscalizar os outros, lamentando-se, enquanto vapores tóxicos inutilizam os núcleos da ação, que se enferrujam e perdem a finalidade.

Há todo um complexo de hábitos mentais e vícios morais, prejudiciais, que agridem a vida e a desnaturam.

É indispensável que o homem se resolva por utilizar do admirável arsenal de recursos que possui, aplicando os valores edificantes a serviço da sua felicidade.

Vives consoante pensas e almejas, consciente ou inconscientemente.

Conforme dirijas a mente, recolherás os resultados.

Possuis todos os recursos ao alcance da vontade.

Canalizando-a para o bem ou para o mal, fruirás saúde ou doença.

Tem em mente, no entanto, que o teu destino é programado pela tua mente e pelos teus atos, dependendo de ti a direção que lhe concedas.





Jesus e Barrabás

Ante a opção oferecida por Pilatos,
 a multidão desvairada vocifera:
 “Crucifica Jesus, solta Barrabás!”
 Absurda sob todos os aspectos,
 a atitude tem uma explicação:
 Barrabás é igual a nós, Jesus é diferente...

*

Barrabás — a fraqueza da violência;
 Jesus — a força da mansidão;
 Barrabás — a liberação dos instintos;
 Jesus — a sublimação dos sentimentos;
 Barrabás — a disputa dos bens efêmeros;
 Jesus — o convite aos tesouros eternos;
 Barrabás — o egoísmo;
 Jesus — o altruísmo;
 Barrabás — o reino da terra;
 Jesus — o reino dos céus;

Barrabás — o *Status Quo*;
 Jesus — o esforço regenerativo;
 Por isso, “crucifica Jesus, solta Barrabás!”
 E até hoje a humanidade claudica ante a
 alternativa: Jesus ou Barrabás?
 O Espírito vislumbra Jesus;
 a carne exige Barrabás.
 A dor recorre a Jesus;
 os prazeres querem Barrabás.
 A Magnanimidade celeste envia
 a mensagem renovadora, mas
 a Sabedoria Divina quer o pronunciamento
 de nosso livre arbítrio.

*

Há dois mil anos, temos preferido Barrabás.
 Quando nos decidiremos a aceitar Jesus?

In: “Reformador” – [04/1971]— Lauro F. Carvalho

Espitirinhas

Wilton Pontes



41 - O despertar



360 - FÉ É MOVIMENTO